



Organista do Santuário de Fátima interpreta um improviso sobre Salve Regina



Organista do Santuário de Fátima interpreta um improviso sobre Salve Regina

Sílvio Vicente regressa ao Órgão da Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima para um recital no último domingo de agosto

No próximo domingo, dia 26 de agosto, pelas 15h30, a Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima volta a acolher mais um recital de organista Sílvio Vicente, uma iniciativa integrada no Ciclo do Órgão.

O organista do Santuário de Fátima interpretará Toccata in seven, de J. Rutter (1945-); fará uma improvisação sobre “Salve Regina (tonus simplex)” e interpretará, ainda, L’Ascencion - III: Transports de joie d’une âme, de O. Messiaen (1908-1992).

Estes recitais, de carácter informal, acontecem no último domingo de cada mês, pelas 15h30, e têm a duração aproximada de 20 minutos.

A iniciativa foi pensada para surpreender o peregrino com a música dos organistas do Santuário interpretada no grande órgão da Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, permitindo ouvir e conhecer todas as sonoridades deste instrumento,

exploradas pelos músicos que aqui trabalham diariamente.

Sílvio Vicente, organista do Santuário de Fátima desde 2009, é licenciado em Música, performance em órgão, pelo Departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro, sob a orientação de António Mota. Além da vertente técnica, interpretação e improvisação neste instrumento, estudou também Composição com Isabel Soveral e Direção coral e de orquestra com António Vassalo Lourenço.

Iniciou o seu percurso musical aos 8 anos, sendo admitido, em 2001, na Escola de Música do Santuário de Fátima, na classe de órgão de Nicolas Roger. No ano de 2010, participou num estágio intensivo sobre técnicas de construção e manutenção de órgãos, em Barcelona, na oficina Gerhard Grenzing. Tem participado em diversas Master-Classes de aperfeiçoamento orientadas por diversos organistas internacionais, como Montserrat Torrent, Juan de la Rubia, Franz Josef Stoiber e Johann Vexo.

Paralelamente à sua atividade profissional, é também compositor. Em 2012, criou um ensemble vocal, Auri Voces, formação dedicada à interpretação de música contemporânea (séculos XX e XXI). Além do conjunto de obras instrumentais que assinou, para este ensemble compôs várias obras, algumas de temática sacra, a cappella.

O Órgão da Basílica de Nossa Senhora do Rosário de Fátima foi inaugurado no dia 20 de março de 2016, depois de uma grande reestruturação que apostou numa renovação sonora e estética deste poderoso instrumento de 6500 tubos, com um concerto de Olivier Latry, o organista titular da catedral de Notre-Dame de Paris.

Neste concerto inaugural foi estreada a obra encomendada pelo Santuário de Fátima ao compositor João Pedro Oliveira, intitulada Hû yeshûphekâ rô'sh, para a celebração do Centenário das Aparições, inspirada na primeira profecia sobre Maria, no Livro do Génesis (Gn 3,15: «Ela te ferirá na cabeça»), e encomendada pelo Santuário de Fátima para esta ocasião -, e a improvisação final, que versará sobre o tema do Ave de Fátima.

TAGS: [ciclodoorgao2018](#) [fatima2018](#)

www.fatima.pt/pt/news/organista-do-santuario-de-fatima-interpreta-um-improviso-sobre-salve-regina